

DETECÇÃO DE PONTOS DE ALAVANCA EM ESTUDOS DE ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE FENOTÍPICA

Laís Mayara Azevedo Barroso^{1,2}, Gabi Nunes Silva^{1,2}, Moysés Nascimento^{1,2}, Fabyano Fonseca e Silva^{1,2}, Ana Carolina Campana Nascimento^{1,2}

RESUMO

Em programas de melhoramento de plantas, seja na fase de seleção ou na fase de recomendação, a interação entre genótipos e ambientes constitui-se um dos maiores problemas. Para amenizar a influência dessa interação, tem sido recomendado o emprego de cultivares com ampla adaptabilidade e boa estabilidade. Para este fim métodos baseados em regressão linear simples e não paramétrica (Eberhart & Russel, 1966; Nascimento et al., 2010) têm sido utilizados. Nestes métodos a classificação dos cultivares é realizada com base nas estimativas dos parâmetros do modelo e, assim a verificação da existência de pontos de alavanca é de extrema importância. Este trabalho tem como objetivo avaliar a existência de pontos de alavanca em um conjunto de dados provenientes de um experimento sobre produção de matéria seca de 10 genótipos de alfafa (*Medicago sativa L.*) avaliados em 20 ambientes e, de acordo com o resultado, identificar a metodologia mais adequada a ser utilizada. Os resultados mostraram que na presença de pontos de alavanca, o método não paramétrico apresentou-se como mais indicado, visto que o mesmo não leva em consideração a magnitude das observações. Deste modo, evita-se uma má interpretação do parâmetro de adaptabilidade para posterior recomendação dos genótipos.

Palavras-chave: *Modelos de regressão, Medicago sativa L., interação genótipos × ambientes.*

¹DET - Universidade Federal de Viçosa, lais.barroso@yahoo.com.br, gabi.silva@ufv.br, moysesnascim@ufv.br, fabyanofonseca@ufv.br, ana.campana@ufv.br

²Agradecimento à FAPEMIG pelo apoio financeiro.